



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## FARMACUPUNTURA NO ACUPONTO YIN TANG PARA SEDAÇÃO EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS EM CÃES

SCHWAIGA, Isadora V.<sup>1</sup>; MOREIRA, Allana V.<sup>2</sup>; GODOY, Marcela L.<sup>4</sup>; KUNZE Helena C.<sup>1</sup>; PADILHA, Vanessa S.<sup>3</sup>; TOCHETO, Ronise<sup>2</sup>.

1. Discentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 3. Docente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); 4. Médica Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências agrárias.

**Introdução:** A doença periodontal em cães é a patologia mais frequente da cavidade oral e promove grande impacto na saúde e qualidade de vida destes pacientes, principalmente em animais de meia idade e idosos. A base do tratamento periodontal é a remoção da placa bacteriana através de um procedimento cirúrgico, que demanda uso de fármacos sedativos e analgésicos como medicação pré-anestésica seguidos de alguma técnica de anestesia geral. Quando a remoção da placa bacteriana não é realizada, a gengivite se instala, podendo progredir para a periodontite afetando estruturas como o ligamento periodontal e o osso alveolar, levando à perda dentária e ocorrência de fístulas orais, por exemplo. Com o intuito de reduzir efeitos colaterais, a farmacopuntura, que consiste na aplicação de fármacos nos pontos de acupuntura em subdoses, reduz os efeitos deletérios em comparação com as vias e doses convencionais de administração. **Objetivo:** Avaliar o grau de sedação com o uso de um décimo da dose de acepromazina e morfina no acuponto *Yin Tang* em procedimentos odontológicos em cães. **Método:** O estudo aprovado pelo CEUA sob protocolo 16/2022, está sendo realizado na Unidade de Atendimento Veterinário do Campus UNOESC de Campos Novos, utilizando dois grupos com dez animais cada, sendo um grupo controle (GC), o qual recebe os fármacos em dose total por via intramuscular; e o grupo *Yin Tang* (GYT), o qual recebe um décimo da dose total do fármaco. **Resultados:** Até o presente momento, foram coletados dados de 7



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

animais da rotina, distribuídos de forma aleatória 3 animais no grupo Yin Tang e 4 animais no grupo controle. Os resultados ainda não foram tabulados devido ao baixo número de animais avaliados em cada grupo, até o presente momento podemos verificar que ambos os grupos apresentaram bom grau de sedação pré-cirúrgica, sem complicações trans-anestésicas e com boa qualidade de recuperação. **Conclusão:** Devido ao pequeno número de animais avaliados em cada grupo, ainda não foi possível definir a ocorrência ou não dos resultados esperados no estudo.

**Palavras-chave:** acupuntura; profilaxia dentária; subdose.

**Contato:** Isadora V. Schwaiga, [isaschwaiga@outlook.com](mailto:isaschwaiga@outlook.com); Allana V. Moreira, [allana.vm@unoesc.edu.br](mailto:allana.vm@unoesc.edu.br); Marcela L. Godoy, [marcela.godoy@unoesc.edu.br](mailto:marcela.godoy@unoesc.edu.br); Helena C. Kunze, [helenacaroline118@gmail.com](mailto:helenacaroline118@gmail.com); Vanessa S. Padilha, [vanessa.sasso@ufsc.br](mailto:vanessa.sasso@ufsc.br); Ronise Tochetto, [ronise.tochetto@unoesc.edu.br](mailto:ronise.tochetto@unoesc.edu.br).

**Agradecimentos:** A autora Isadora V. Schwaiga agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão da bolsa.